RGe ISSN: 2177-3246

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM CONTENÇÃO ORTODÔNTICA EM PORTUGUÊS BRASILEIRO DISPONÍVEL NO INSTAGRAM

QUALITY OF INFORMATION ON ORTHODONTIC RETENTION IN BRAZILIAN PORTUGUESE AVAILABLE ON INSTAGRAM

CALIDAD DE LA INFORMACIÓN SOBRE RETENCIÓN ORTODÓNCICA EN PORTUGUÉS BRASILEÑO DISPONIBLE EN INSTAGRAM

10.56238/revgeov17n6-008

Maria Beatriz Cantini Ribeiro Chaves
Graduada em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: beatriz.cantini@upe.br

Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves
Graduanda em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: dcantiniribeiro@gmail.com

Fabiana de Godoy Bené Bezerra Laureano
Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: Fabiana.godoy@upe.br

Priscila Prosini
Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: priscila.prosini@upe.br

Pedro Paulo Costa Gondim
Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: Pedro.gondim@upe.br

Juliana de Godoy Bezerra Medrado
Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade de Pernambuco
E-mail: juliana.godoy@upe.br

RESUMO
A contenção ortodôntica representa uma etapa fundamental da terapia ortodôntica, responsável por manter o alinhamento dentário obtido na fase ativa e prevenir recidivas. Fatores biológicos, como remodelação periodontal e crescimento craniofacial, podem interferir na estabilidade dos resultados,

tornando indispensável o uso adequado de dispositivos de contenção. Paralelamente, o avanço das mídias digitais transformou o modo como informações em saúde são disseminadas, e plataformas como o Instagram têm se destacado pela ampla difusão de conteúdos relacionados à Odontologia. Contudo, a ausência de controle de qualidade pode favorecer a propagação de desinformação, impactando condutas clínicas e comportamentais. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade e a confiabilidade dos vídeos do tipo Reels sobre contenção ortodôntica publicados no Instagram, além de identificar os perfis produtores e possíveis implicações da desinformação para os pacientes. Trata-se de uma pesquisa, baseada na análise de 115 vídeos selecionados por meio das hashtags #contenção, #contencaoortodontica e #contençãõoortodôntica, publicados até julho de 2025. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão específicos para assegurar a relevância e unicidade da amostra. A avaliação de qualidade e confiabilidade das informações foi realizada por dois avaliadores calibrados, utilizando os instrumentos DISCERN e Global Quality Score (GQS). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos (Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, Qui-quadrado e Exato de Fisher), com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que 72,17% das publicações foram realizadas por ortodontistas autodeclarados, sendo que apenas parte apresentava registro no Conselho Regional de Odontologia. A qualidade dos vídeos variou de fraca a moderada (média GQS: 2,73 ± 0,85) e a confiabilidade, de regular a fraca (média DISCERN: 42,25 ± 9,94). Observou-se que apenas 7% dos conteúdos apresentavam fundamentação científica e que 85,1% tinham caráter educativo, embora muitos contivessem informações imprecisas ou incompletas. Publicações de baixa qualidade apresentaram índices de engajamento semelhantes ou superiores às de melhor classificação, evidenciando que conteúdos menos confiáveis tendem a alcançar maior visibilidade. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre as categorias profissionais quanto à qualidade ou confiabilidade das postagens. Conclui-se que a qualidade e confiabilidade das informações sobre contenção ortodôntica veiculadas no Instagram são, em geral, insatisfatórias. Apesar de a maioria dos conteúdos ser produzida por profissionais, verifica-se ausência de referências científicas e, em alguns casos, de identificação profissional, configurando infração ética. Os achados reforçam a necessidade de maior presença de instituições acadêmicas e profissionais qualificados nas mídias sociais, bem como da promoção de educação digital crítica, a fim de garantir informações baseadas em evidências e reduzir a desinformação em saúde.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Contenções Ortodônticas. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Orthodontic retention represents a fundamental stage of orthodontic therapy, responsible for maintaining the dental alignment achieved during the active phase and preventing relapse. Biological factors, such as periodontal remodeling and craniofacial growth, can interfere with the stability of results, making the proper use of retention devices indispensable. At the same time, the rise of digital media has transformed how health information is disseminated, and platforms like Instagram have stood out for their wide diffusion of dentistry-related content. However, the lack of quality control may promote the spread of misinformation, influencing clinical and behavioral practices. In this context, the present study aimed to evaluate the quality and reliability of Reels videos about orthodontic retention published on Instagram, as well as to identify the profiles of content creators and the possible implications of misinformation for patients. This is study, based on the analysis of 115 videos selected using the hashtags #contenção, #contencaoortodontica, and #contençãõoortodôntica, published up to July 2025. Specific inclusion and exclusion criteria were applied to ensure the relevance and uniqueness of the sample. The quality and reliability of the information were assessed by two calibrated evaluators using the DISCERN and Global Quality Score (GQS) instruments. Data were analyzed using descriptive statistics and non-parametric tests (Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, Chi-square, and Fisher's exact test), with a significance level of 5%. Results showed that 72.17% of the posts were

made by self-declared orthodontists, although only part of them had registration with the Regional Council of Dentistry. The quality of the videos ranged from poor to moderate (mean GQS: 2.73 ± 0.85), and reliability ranged from fair to poor (mean DISCERN: 42.25 ± 9.94). Only 7% of the content had scientific grounding, and 85.1% had an educational nature, although many contained inaccurate or incomplete information. Low-quality posts showed engagement rates similar to or higher than those of better-rated ones, indicating that less reliable content tends to achieve greater visibility. No statistically significant differences were found between professional categories regarding the quality or reliability of the posts. It is concluded that the quality and reliability of information about orthodontic retention available on Instagram are generally unsatisfactory. Although most content is produced by professionals, there is a lack of scientific references and, in some cases, professional identification, constituting an ethical violation. The findings highlight the need for a stronger presence of academic institutions and qualified professionals on social media, as well as the promotion of critical digital education, in order to ensure evidence-based information and reduce health misinformation.

Keywords: Social Media. Orthodontic Retainers. Health Education.

RESUMEN

La retención ortodóncica es un paso fundamental en el tratamiento de ortodoncia, responsable de mantener la alineación dental lograda en la fase activa y prevenir la recidiva. Factores biológicos, como la remodelación periodontal y el crecimiento craneofacial, pueden interferir con la estabilidad de los resultados, haciendo indispensable el uso adecuado de los dispositivos de retención. Paralelamente, el avance de los medios digitales ha transformado la forma en que se difunde la información sobre salud, y plataformas como Instagram se han destacado por la amplia difusión de contenido relacionado con la odontología. Sin embargo, la falta de control de calidad puede favorecer la propagación de información errónea, impactando las prácticas clínicas y conductuales. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo evaluar la calidad y confiabilidad de los videos tipo Reels sobre retención ortodóncica publicados en Instagram, así como identificar los perfiles de los productores y las posibles implicaciones de la información errónea para los pacientes. Esta investigación se basa en el análisis de 115 videos seleccionados mediante los hashtags #contenção, #contencaoortodontica y #contenção ortodôntica, publicados hasta julio de 2025. Se aplicaron criterios específicos de inclusión y exclusión para garantizar la relevancia y singularidad de la muestra. La calidad y confiabilidad de la información fueron evaluadas por dos evaluadores calibrados utilizando los instrumentos DISCERN y Global Quality Score (GQS). Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva y pruebas no paramétricas (Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, Chi-cuadrado y prueba exacta de Fisher), con un nivel de significancia del 5%. Los resultados mostraron que el 72,17% de las publicaciones fueron realizadas por ortodoncistas autodeclarados, y solo una parte tenía registro en el Consejo Regional de Odontología. La calidad de los vídeos varió de baja a moderada (GQS promedio: 2,73 ± 0,85), y la fiabilidad de regular a baja (DISCERN promedio: 42,25 ± 9,94). Solo el 7% del contenido presentó evidencia científica, y el 85,1% tuvo un carácter educativo, aunque muchos contenían información inexacta o incompleta. Las publicaciones de baja calidad mostraron tasas de interacción similares o superiores a las de mejor valoración, lo que demuestra que el contenido menos fiable tiende a alcanzar mayor visibilidad. No se observaron diferencias estadísticamente significativas entre las categorías profesionales en cuanto a la calidad o fiabilidad de las publicaciones. Se concluye que la calidad y fiabilidad de la información sobre retención ortodóncica difundida en Instagram son, en general, insatisfactorias. Aunque la mayor parte del contenido es producido por profesionales, existe una falta de referencias científicas y, en algunos casos, de identificación profesional, lo que constituye una violación ética. Los hallazgos refuerzan la necesidad de una mayor presencia de instituciones académicas y profesionales cualificados en las redes sociales, así como la promoción de la alfabetización digital crítica, para garantizar información basada en la evidencia y reducir la desinformación en materia de salud.

ISSN: 2177-3246

Palabras clave: Redes Sociales. Retenedores de Ortodoncia. Educación para la Salud.

1 INTRODUÇÃO

A terapia ortodôntica compreende não apenas a fase ativa do tratamento, mas também a fase de contenção, a qual tem a finalidade de neutralizar a tendência de movimentação dentária pós-tratamento, contribuindo significativamente para a manutenção do alinhamento obtido e da correção das maloclusões. Assim, a contenção ortodôntica configura-se como uma etapa clínica fundamental para o sucesso terapêutico, sobretudo a longo prazo, ao prevenir recidivas e assegurar a estabilidade dos resultados alcançados (Costa *et al.*, 2021; Lorenzoni *et al.,* 2024).

A obtenção de uma oclusão dentária ideal, conforme os objetivos estabelecidos no planejamento terapêutico, promove alterações nos tecidos de suporte periodontal, incluindo a desorganização temporária das fibras periodontais e a formação de tecido ósseo recém-constituído, ainda em processo de maturação e adaptação à nova configuração estrutural. (Lyros *et al.,* 2023)

Ademais, fatores como o crescimento diferencial da mandíbula, a ação muscular e o envelhecimento craniofacial atuam como moduladores da recidiva das maloclusões e do desalinhamento dentário, o que reforça a importância da utilização de dispositivos de contenção para garantir a estabilidade e a manutenção dos resultados obtidos com o tratamento ortodôntico (Ali *et al.,* 2023; Lyros *et al.,* 2023).

Paralelamente a essas questões clínicas, a revolução digital tem transformado profundamente a comunicação em saúde, especialmente por meio das mídias sociais, que emergiram como ferramentas amplamente acessíveis para disseminação de informações, influência comportamentais e engajamento de diferentes esferas populacionais. (Sanghavi *et al.,* 2025).

Nesse contexto, tanto profissionais da saúde quanto pacientes têm utilizado essas plataformas: os primeiros, para compartilhar conhecimentos, interagir com colegas e promover sua atuação profissional; os segundos, para buscar informações, orientações e alternativas terapêuticas para suas necessidades em saúde (Al- Gunaid *et al.,* 2020; Kanchan e Gaidhane, 2023; Sanghavi *et al.,* 2025).

Embora a democratização da informação promovida pelas redes sociais represente um avanço no acesso ao conhecimento, o excesso de conteúdos sem respaldo científico configura um risco significativo à saúde pública, uma vez que decisões clínicas ou comportamentais podem ser influenciadas por informações equivocadas. Considerando os impactos da desinformação no ambiente digital, especialmente em plataformas como o Instagram, o presente estudo reforça a importância de avaliar a qualidade e a confiabilidade das publicações na modalidade Reels, acerca das contenções ortodônticas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 MÍDIA SOCIAL

2.1.1 Era Digital e Informação

Com a chegada da Internet e novas tecnologias, houve uma transformação nas relações sociais e na comunicação científica. Segundo Castells (2000, a*pud* Castro, 2006, p. 58), a Internet e a Web provocaram mudanças sociais, permitindo que a informação seja produzida, armazenada e acessada globalmente, popularizando o acesso à informação. Tendo em vista, que a tecnologia permeia quase todas as esferas da vida, os conteúdos são transmitidos e modulados pelos algoritmos, que definem o alcance do conteúdo com base nos outros dados de pesquisa (Santos, 2022).

2.1.2 Qualidade da Informação em Saúde e os riscos

Em uma revisão sistemática realizada por Sasikala *et al.* (2025), concluiu-se que as mídias sociais oferecem benefícios para a promoção da saúde. Todavia, também apresentam desafios, como a falta de controle de qualidade e a disseminação de desinformação ou informações imprecisas, que podem comprometer o processo de educação em saúde.

De acordo Bodaghi (2024, *apud* Wang, Zhai e Shahzad, 2025 p.1), as informações falsas podem ser classificadas em: desinformação, aqueles conteúdos errados não intencionais, e a desinformação intencional ou fake news, informações falsas de intenção deliberada.

2.1.3 Instrumentos de Análise da qualidade de informação

Atualmente, diversos estudos têm buscado identificar e avaliar a qualidade das informações de saúde publicadas em diferentes redes sociais, utilizando instrumentos como o DISCERN, ferramenta desenvolvida para analisar a qualidade de informações escritas sobre temas médicos. De acordo com John et al. (2022) e Rehman *et al.* (2021), é necessário desenvolver e validar novos métodos de pontuação específicos para avaliar a qualidade de vídeos educativos, uma vez que o questionário DISCERN foi originalmente elaborado para avaliar apenas publicações em formato textual, e ainda não há instrumentos validados para esse tipo de conteúdo.

Além disso, uma revisão de escopo realizada por Li *et al.,* 2024 evidenciou que o DISCERN tem sido o instrumento mais utilizado para avaliar vídeos sobre saúde publicados no TikTok. Entre as temáticas abordadas, destacam-se conteúdos relacionados à Neurocirurgia (McBriar *et al.,* 2023), Apneia Obstrutiva do Sono (Lee *et al.,* 2018), Dermatologia, como no caso da Alopecia (Nguyen *et al.,* 2022), e Ortopedia, incluindo temas como dor cervical (Zhang *et al.,* 2022).

Além do DISCERN, outros instrumentos também têm sido empregados para avaliar a qualidade das informações de saúde divulgadas nas mídias sociais, como a Pontuação Global de Qualidade

(GQS). Essa ferramenta tem sido aplicada em estudos sobre contracepção oral (Shackleford *et al.*, 2024), algia associada ao tratamento ortodôntico (Singh *et al.*, 2023) e obesidade (Aiman *et al.*, 2023).

2.2 CONTENÇÃO ORTODÔNTICA E PROTOCOLOS

2.2.1 Contenções Ortodônticas Fixas

As contenções ortodônticas podem ser classificadas em dois principais tipos: fixas e móveis, ambas confeccionadas sob medida e indicadas após a finalização da fase ativa do tratamento ortodôntico. As contenções fixas, comumente empregadas na arcada inferior, incluem os retentores fixos convencionais confeccionados com fios multifilamentares, os retentores fixos de nitinol produzidos por tecnologia CAD/CAM, e os retentores compostos reforçados com fibras. (Al- Maaitah; Alomari; Al-Nimri, 2023; Martin *et al.*, 2023)

Segundo Araújo *et al.* (2025), a contenção fixa do tipo barra de canino a canino (3x3) é amplamente reconhecida como a principal escolha para a contenção inferior, devido à sua eficácia na prevenção da recidiva do apinhamento dos incisivos inferiores e da diminuição da distância intercanina. Além disso, destaca-se por sua discrição estética e pela vantagem de não exigir a colaboração ativa do paciente para seu funcionamento. — aspecto também corroborado por Costa *et al.* (2021). No entanto, existem diferentes protocolos de contenção fixa, como os esquemas 1x1, 2x2, 3x3, 4x4 e 5x5, cuja indicação deve considerar as especificidades de cada caso clínico e o planejamento ortodôntico individualizado. (Araújo *et al.*, 2025)

2.2.2 Contenções Ortodônticas Móveis

As contenções móveis podem ser confeccionadas em placas removíveis termoplastificadas ou no modelo Hawley, sendo indicadas tanto para a arcada superior quanto para a inferior. São geralmente bem aceitas pelos pacientes, porém apresentam especificidades conforme a indicação clínica e dependem da colaboração do paciente quanto à adesão ao tempo de uso (Al- Maaitah, Alomari e Al-Nimri, 2023; Araújo *et al.*, 2025; Martin *et al.*, 2023).

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 TIPO DE ESTUDO:

O presente estudo corresponde a uma análise documental transversal com uma abordagem quantitativa, realizada por meio da análise de dados ofertados a partir do Instagram, plataforma de compartilhamento de fotos e vídeos, que tem sido amplamente utilizado, sobretudo no compartilhamento de informações, como conteúdos da âmbito da Odontologia, entre eles, contenção ortodôntica. (Ooi e Kelleher, 2021)

3.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Uma conta na plataforma Instagram (https://www.instagram.com) foi criada exclusivamente para a realização desta pesquisa, a fim de evitar vieses decorrentes de algoritmos personalizados. Para assegurar a neutralidade na coleta dos dados, o histórico de navegação e os cookies do navegador foram previamente excluídos.

A busca foi realizada por meio de hashtags populares relacionadas ao tema: #contenção, #contencaoortodontica e #contençãoortodôntica, selecionadas com base em estudos prévios de Meade e Dreyer (2021, 2022) e na popularidade em número de publicações. Foram considerados apenas vídeos no formato Reels, publicados até a data de 28 de julho de 2025.

3.3 COLETA DE DADOS:

Inicialmente, o pesquisador (M.B.C.R.C.) realizou a coleta e tabulação manual dos dados nos dias 19 e 28 de julho de 2025, utilizando uma planilha eletrônica para o registro das variáveis observadas.

3.3.1 Critérios de elegibilidade:

3.3.1.1 Critérios de inclusão:

Foram incluídos da análise do estudo: vídeos reels com conteúdos relacionados a contenção ortodôntica, período de tempo até junho de 2025, buscas realizadas no território nacional, publicação de perfil profissional e pessoal, e de caráter público e disponíveis durante a pesquisa.

3.3.1.2 Critérios de Exclusão:

Foram excluídos da análise do estudo: publicidades e propagandas, publicações em outros idiomas, perfis privados, publicações laboratoriais, conteúdos duplicados, postagens com finalidades exclusivamente humorísticos ou que tangenciam do contexto de contenção ortodôntica, além de vídeos sem conteúdo por meio de áudio ou legenda presente no próprio vídeo.

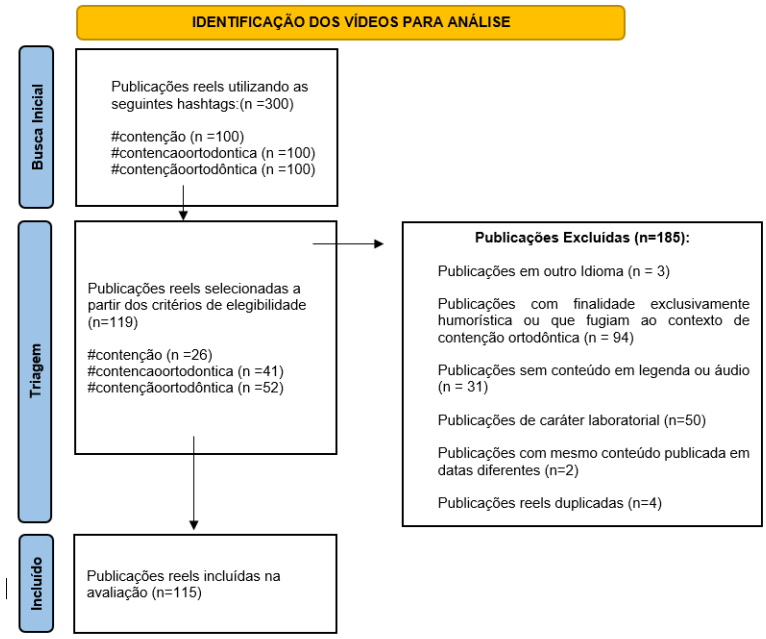
Foram selecionados manualmente 100 vídeos para cada hashtag, conforme os critérios de entrega e relevância da própria plataforma. Para cada publicação, foram coletados: o URL do perfil, o número de seguidores, o número de curtidas, comentários e compartilhamentos, e os dados foram organizados em planilha do Microsoft Excel para posterior análise quantitativa. Publicações duplicadas foram identificadas por meio do URL da publicação e devidamente excluídas, a fim de garantir a unicidade da amostra.

Após a busca pelas hashtags, como disposto na figura 01, selecionadas a partir de pesquisas semelhantes (Meade e Dreyer, 2022 e 2021), foram identificados 300 vídeos na modalidade Reels. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram excluídos 3 vídeos em outro idioma, 94 com

finalidade exclusivamente humorística ou que tangenciam o contexto de contenção ortodôntica. Entre esses, havia vídeos sobre contenção dentária como tratamento de traumatismo dentário, contenção física (método de condicionamento infantil) e remoção de aparelhos sem explicações relevantes, além de conteúdos sobre contenção na construção civil.

Além disso, foram excluídos 31 vídeos que não continham conteúdo em legenda ou áudio, 50 publicações de caráter laboratorial e 1 vídeo que se tornou indisponível durante o período da pesquisa. Também foram removidas 4 publicações duplicadas, mesmo atendendo aos critérios, além de 2 vídeos com o mesmo conteúdo publicados em datas diferentes nesses casos, foi mantida a versão mais recente, por apresentar métricas mais fidedignas de engajamento e visualização. Com isso, a amostra final do estudo ficou composta por 115 vídeos no formato Reels, dos quais 114 foram incluídos na análise estatística.

Figura 1- Fluxograma de Identificação dos vídeos para análise. Adaptação do fluxograma Prisma 2020 (Page *et al.,* 2021)



Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

A partir da amostra final de 115 vídeos selecionados, foi realizada uma análise descritiva, com base em um instrumento de coleta estruturado (questionário) contendo categorias previamente definidas e aplicadas na calibração, dispostas na figura 02. As variáveis foram organizadas e registradas em uma planilha digital, com o objetivo de permitir uma avaliação sistemática dos conteúdos analisados.

3.3.2 Perfil de publicação

Tipo de perfil:

- Perfil pessoal

- Perfil profissional
- Estudante de graduação

Área de atuação (quando aplicável):
- Odontologia
- Outras áreas da saúde (Medicina, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física)

Especificações do perfil de Odontologia:
- Especialidade declarada:
– Ortodontista
– Clínico geral que realiza Ortodontia
– Especialista em outras áreas

- Registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO):
– CRO apresentado na descrição do perfil ou na publicação
– Ortodontista registrado como especialista no CRO
As inscrições foram confirmadas no site do CFO pela pesquisadora.

3.3.3 Conteúdo Publicado

Tipo de abordagem na postagem:
- Não Técnico
- Técnico

- Definição e importância da contenção
- Tipos de contenção
- Tempo de contenção
- Como conservar a contenção
- Como Higienizar a contenção
- Risco do uso da contenção

3.3.4 Engajamento da publicação

Índice de engajamento: número de curtidas + comentários + compartilhamentos (Shackleford *et al.,* 2024).

3.4 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E CONFIABILIDADE**:**

Dois pesquisadores, especialistas em Ortodontia (J. G. B. M. e P. P. C. G.), foram previamente calibrados por meio da avaliação conjunta de 10 vídeos, com o objetivo de padronizar os critérios de análise de qualidade e confiabilidade das informações, baseando-se em evidências científicas (Shackleford et al., 2024).

Posteriormente a calibração foram avaliados os vídeos seguindo o seguintes critérios:

3.4.1 Critérios de Qualidade e Confiabilidade da Informação para o Consumidor (DISCERN)

A confiabilidade dos vídeos sobre contenção ortodôntica foi avaliada utilizando o instrumento DISCERN (ANEXO A), reconhecido como ferramenta válida e confiável para avaliação da qualidade da informação em saúde (Charnock *et al.*, 1999). O DISCERN é composto por 16 itens, cada um pontuado de 1 a 5, totalizando uma pontuação máxima de 80. A categorização final adotada foi:

Excelente: ≥ 63 pontos
Boa: 51–62 pontos
Regular: 39–50 pontos
Fraca: 27–38 pontos
Muito fraca: < 26 pontos

3.4.2 Pontuação Global de Qualidade (GQS) (Silva, E. *et al.*, 2024)

O valor educacional e a qualidade dos vídeos foi avaliado por meio da escala Global Quality Score (GQS), que varia de 1 a 5 pontos (Silva, E. *et al*., 2024), sendo classificada da seguinte forma, como exposto no Quadro 1:

1: Muito fraca qualidade;
2: Fraca;
3: Moderada;
4: Boa;
5: Excelente.

Vídeos com GQS inferior a 3 foram considerados de baixo valor educacional, enquanto aqueles com GQS igual ou superior a 3 foram classificados como de bom valor educacional.

Quadro 1 - Pontuação Global de Qualidade (GQS)

Description	GQS
Poor quality, poor flow of the video, most information missing, not at all useful for patients	1
Generally poor quality and poor flow, some information listed but many important topics missing, of very limited use to patients	2
Moderate quality, suboptimal flow, some important information is adequately discussed but others poorly discussed, somewhat useful for patients	3
Good quality and generally good flow. Most of the relevant information is listed, but some topics not covered, useful for patients	4
Excellent quality and flow, very useful for patients	5

Singh; Singh; Singh; 2012. p. 900.

Fonte: Silva, E. *et al*., 2024

3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados foram apresentados por meio de frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e das estatísticas média, desvio padrão (média ± DP), mediana e os percentis 25 e 75 (mediana (P25; P75)) para as variáveis numéricas. A comparação das variáveis numéricas entre categoria foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis no caso de mais de duas categorias e o teste de Mann-Whitney nas situações com duas categorias. Para avaliar associação entre duas variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson ou o teste Exato de Fisher se a condição para utilização do Qui-quadrado não foi verificada. A escolha dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foi devido a ausência de distribuição normal em pelo menos uma das categorias. A verificação da normalidade foi realizada pelo teste de Shapiro-Wilk e a igualdade de variâncias pelo teste F de Levene. O nível de significância utilizado na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. Os dados foram digitados na planilha EXCEL e os cálculos estatísticos foram realizados no programa IBM SPSS versão 27.

3.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Uma vez que se trata de um estudo que não envolve seres humanos ou animais, não é necessário submetê-lo à análise do Comitê de Ética em Pesquisa. Pesquisas em sites públicos da Internet que não exigem cadastro ou permissão do administrador para acessar o conteúdo não necessitam de avaliação ética nem de registro de consentimento. Apresentando cuidado e respeitando a privacidade dos autores de comentários ou publicações ao fazer menções diretas a nomes, discursos e imagens, em

conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) (Fundação Oswaldo Cruz, 2020).

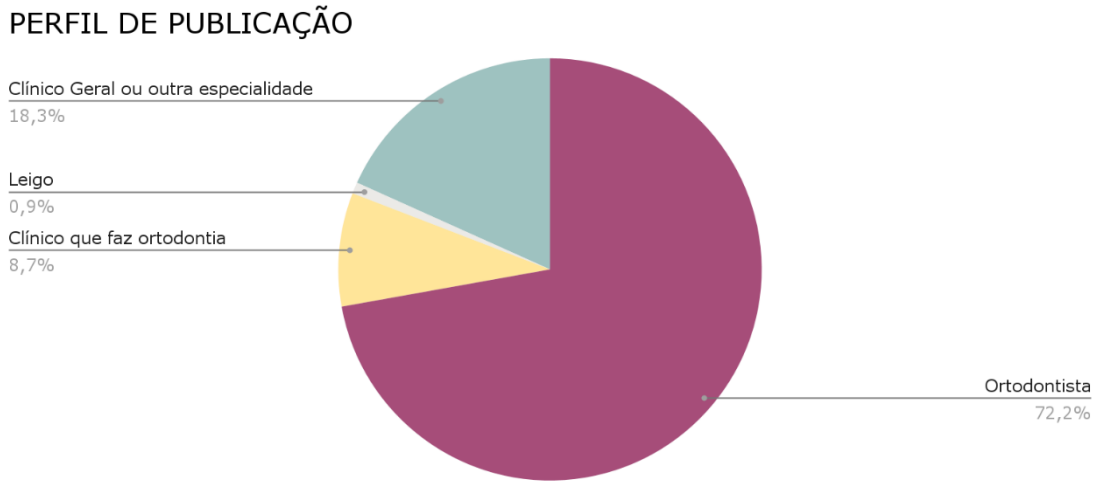
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A plataforma Instagram é amplamente utilizada pela população, oferece acesso rápido e visualmente atrativo a informações sobre saúde, incluindo conteúdos relacionados à Ortodontia (Buyuk e Imamoglu, 2019). Estudos anteriores, como o de Blight *et al*. (2017, *apud* Graf *et al.,* 2020, p. 222), evidenciam que o caráter predominantemente visual do Instagram, sobretudo na ferramenta Reels, tende a estimular comportamentos específicos, como uma maior interação social, em comparação com plataformas mais textuais, como o Twitter.

Tais características reforçam o potencial do Instagram não apenas na influência comportamental dos usuários, mas também na construção de seu senso crítico no ambiente digital, posicionando-se como um reflexo da cultura contemporânea e das tendências sociais atuais (Graf *et al*., 2020). Portanto, a crescente popularidade do Instagram, combinada às limitadas pesquisas relevantes, ressalta a importância deste presente estudo.

Os resultados do presente estudo mostram que a maioria das publicações foram realizadas por cirurgiões-dentistas que se intitulam como especialistas em Ortodontia (72,17%) (como mostrado na Figura 3). Esse achado está em consonância com o estudo de Sezici, Gediz e Dindaroğlu (2022), que verificou que 62,9% dos vídeos sobre contenção ortodôntica publicados no Youtube foram produzidos por dentistas especialistas. De forma semelhante, Meade e Dreyer (2022) observaram que, no TikTok, a maior parte dos vídeos relacionados à contenção ortodôntica foi publicada por Ortodontistas (37,8%).

Figura 2 - Perfil de Publicação



Obs.: Foram considerados ortodontistas aqueles que se nomeiam através dos vídeos ou perfil como especialista em Ortodontia
Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

Tabela 1- Número do Conselho Regional de Odontologia e registro como especialista

Perfil de publicação	CRO disponível no perfil ou publicação n (%)	Registro como especialista (categoria ortodontista) n (%)	Valor de P
Ortodontista:	**83 (100)**	**83 (100)**	p (1) = 0,324
Sim	46 (55,4)	59 (71,1)	
Não	37 (44,6)	24 (28,9)	
Clínico que faz Ortodontia:	**10 (100)**	-	p (1) = 0,324
Sim	6 (60,0)		
Não	4 (40,0)		
Clínico Geral ou outra especialidade:	**21 (100)**	-	p (1) = 0,324
Sim	8 (38,1)		
Não	13 (61,9)		
Total de Perfis Profissionais:	**114 (100)**	-	p (1) = 0,324
Sim	60 (52,6)		
Não	54 (47,4)		

Obs. 1: O número de perfis analisados e profissionais diferem devido á um perfil leigo que não há registro no CRO.
Obs. 2: O número de CRO foi considerado a partir da publicação analisada, ou número disponível na Bio do instagram.
Obs. 3: O registro foi verificado através do número de CRO ou nome do profissional.
Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

A avaliação dos vídeos por meio da Pontuação Global de Qualidade (GQS), realizada pelos avaliadores (J.G.B.M. e P.P.C.G.), indicou que a qualidade do conteúdo variou de fraca a moderada, com médias de 2,73 ± 0,85 para Ortodontistas, 2,90 ± 0,94 para clínicos que fazem Ortodontia e 2,48 ± 0,98 para clínicos gerais ou profissionais de outras especialidades. Sendo 24,6% classificados como de alta qualidade, conforme mostrado na Tabela 3. Esses resultados corroboram os achados de Sezici, Gediz e Dindaroğlu (2022), que identificaram apenas 12,37% dos vídeos analisados no YouTube, apresentavam alta qualidade. Assim como, Meade, Jensen e Poirier (2024) relataram que apenas 22,1% dos conteúdos disponíveis em sites da internet apresentavam alta qualidade.

Além disso, estudos de Meade, Jensen e Poirier (2025) e Meade e Dreyer (2022) apontaram que os vídeos sobre ortodontia publicados em plataformas como YouTube e TikTok apresentavam, em geral, baixa qualidade. Reforçando essa tendência, Aiman *et al.* (2023) identificaram que apenas 9% dos vídeos sobre obesidade publicados no Instagram possuíam alta qualidade.

Além da avaliação da qualidade, o presente estudo analisou a confiabilidade das publicações do Instagram na modalidade Reels sobre contenção ortodôntica, apresentando escores médios de 42,25 ± 9,94 para Ortodontistas, 46,50 ± 12,95 para clínicos que realizam ortodontia e 38,12 ± 12,54 para clínicos gerais ou outras especialidades (conforme exposto na Tabela 2). Esses resultados indicam confiabilidade variando de regular a fraca, segundo os critérios do instrumento DISCERN, porém superior à pontuação média geral de 1,8 em 5 obtida por vídeos sobre contenção ortodôntica no TikTok

(Meade e Dreyer, 2022). Tais achados estão em concordância com o estudo de Meade, Jensen e Poirier (2025), que identificaram baixa confiabilidade e impactos negativos nos conteúdos dos vídeos sobre contenção ortodôntica na plataforma YouTube.

Contudo, 24,1% das pontuações médias do GQS e 21,7% do DISCERN (evidenciado na Tabela 3) atribuídas a vídeos produzidos por ortodontistas foram significativamente altas, sugerindo que é possível transmitir informações de alta qualidade e confiabilidade mesmo em vídeos de formato relativamente curto (Meade e Dreyer, 2022).

Tabela 2 - Média discern e GQS segundo os perfis de publicação.

Variável	Categoria Ortodontista (n = 83) Média ± DP Mediana (P25; P75)	Clínico geral/ Outra especialidade (n = 21) Média ± DP Mediana (P25; P75)	Clínico que faz ortodontia (n = 10) Média ± DP Mediana (P25; P75)	Valor de p
Média discern (n = 114)	42,25 ± 9,94 40,50 (36,50; 48,50)	38,12 ± 12,54 34,00 (29,00; 40,75)	46,50 ± 12,95 44,00 (35,63; 58,25)	p(1) = 0,061
Média GQS (n = 114)	2,73 ± 0,85 3,00 (2,00; 3,00)	2,48 ± 0,98 2,00 (2,00; 2,75)	2,90 ± 0,94 2,75 (2,00; 4,00)	p(1) = 0,180

(1) Teste Kruskal Wallis
Obs.: Foram considerados ortodontistas aqueles que se nomeiam através dos vídeos ou perfil como especialista em Ortodontia
Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

Tabela 3 – Avaliação da classificação das variáveis discern e GQS segundo o Perfil de Publicação

Variável	Categoria Ortodontista n (%)	Clínico geral/ Outra especialidade n (%)	Clínico que faz ortodontia n (%)	Grupo Total n (%)	Valor de p
TOTAL	**83 (100,0)**	**21 (100,0)**	**10 (100,0)**	**114 (100,0)**	
Classificação do discern					p(1) = 0,086
Alta confiabilidade	18 (21,7)	3 (14,3)	5 (50,0)	26 (22,8)	
Baixa confiabilidade	65 (78,3)	18 (85,7)	5 (50,0)	88 (77,2)	
Classificação do GQS					p(2) = 0,440
Alta qualidade	20 (24,1)	4 (19,0)	4 (40,0)	28 (24,6)	
Baixa qualidade	63 (75,9)	17 (81,0)	6 (60,0)	86 (75,4)	

(1) Teste Exato de Fisher
(2) Teste Qui-quadrado de Pearson.
Obs.: Foram considerados ortodontistas aqueles que se nomeiam através dos vídeos ou perfil como especialista em Ortodontia
Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

Ainda assim, mesmo entre especialistas, 93% das publicações com informações inconsistentes ou incompletas (conforme exposto na Tabela 4), o que reforça o potencial da desinformação em afetar negativamente a adesão ao tratamento, a busca por acompanhamento profissional adequado, e até mesmo em gerar ansiedade e insegurança nos pacientes.

Tabela 4 – Fundamentação científica e Confiabilidade Geral comparativo entre os diferentes perfis de publicação.

Variável	Categoria Ortodontista n (%)	Clínico geral/ Outra especialidade n (%)	Clínico que faz ortodontia n (%)	Grupo Total n (%)	Valor de p
TOTAL	**83 (100,0)**	**21 (100,0)**	**10 (100,0)**	**114 (100,0)**	
Fundamentação científica					$p^{(2)}$ = 0,176
Baixa	79 (95,2)	18 (85,7)	9 (90,0)	106 (93,0)	
Alta	4 (4,8)	3 (14,3)	1 (10,0)	8 (7,0)	
Confiabilidade geral (Q16)					$p^{(1)}$ = 0,160
Baixa	40 (48,2)	15 (71,4)	5 (50,0)	60 (52,6)	
Alta	43 (51,8)	6 (28,6)	5 (50,0)	54 (47,4)	

(1) Teste Qui-quadrado de Pearson
(2) Teste Exato de Fisher.
Obs.: Fundamentação científica compreende a média das questões 4 a 8, e a confiabilidade geral corresponde à questão 16 do Discern.
Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

Ademais, ao comparar os perfis de publicação, bem como os escores de qualidade e confiabilidade dos vídeos sobre contenção ortodôntica no Instagram, não se observam diferenças significativas entre os grupos analisados. No entanto, verifica-se uma concordância entre os resultados obtidos pela Pontuação Global de Qualidade (GQS) e pelo instrumento DISCERN, evidenciando consistência nas avaliações realizadas.

Os tipos de postagens foram analisados de acordo com o objetivo de cada publicação, não técnico (87,7%) ou técnico (12,3%), considerando o público-alvo, seja a população geral ou profissionais que atuam na área de Ortodontia. Tais objetivos se mostram pertinentes, considerando que grande parte dos conteúdos sobre contenção é voltada ao público leigo, o qual, muitas vezes, não dispõe de critérios para avaliar a qualidade e a veracidade das informações. Muitas vezes, sem senso crítico suficiente para julgar a atuação do profissional, o público acaba absorvendo passivamente conteúdos que, ao invés de gerar informação, esses conteúdos acabam promovendo desinformação (Araújo, Gouvea e Lima, 2025).

Tendo em vista que o Instagram é uma rede social de grande relevância no processo de disseminação de informações em saúde, é importante destacar que esse processo ainda se mostra delicado. Muitas vezes, os conteúdos consumidos pelos usuários carecem de fontes confiáveis, o que compromete a qualidade da informação veiculada (Pinto e Carvalho, 2020 e 2022; Silva, M., 2024).

Essa fragilidade é evidenciada pelo fato de que 85,1% das publicações analisadas tinham como objetivo a educação em saúde, totalizando 97 postagens (Tabela 5). No entanto, apenas 7 desses vídeos incluíam fontes bibliográficas, e somente um deles sugeria explicitamente a leitura do artigo científico relacionado. Além disso, um percentual significativo das publicações continha informações imprecisas ou incertas. A ausência de referências foi, portanto, uma das principais fragilidades identificadas durante a avaliação.

Tabela 5 - Objetivo da Publicação (Venda e Educação)

Variável	**Categoria** **Ortodontista** n (%)	**Clínico geral/ Outra especialidade** n (%)	**Clínico que faz ortodontia** n (%)	**Grupo Total** n (%)	**Valor de p**
TOTAL	**83 (100,0)**	**21 (100,0)**	**10 (100,0)**	**114 (100,0)**	
Marketing ou informativo					$p^{(2)}$ = 0,457
Venda	13 (15,7)	4 (19,0)	-	17 (14,9)	
Educação	70 (84,3)	17 (81,0)	10 (100,0)	97 (85,1)	

(1) Teste Qui-quadrado de Pearson
(2) Teste Exato de Fisher.
Fonte: Elaboração pelos próprios autores.

Em contrapartida, 17 publicações (14,9%) apresentavam caráter comercial, voltadas para a venda de serviços e estratégias de marketing, com chamadas como: “agende sua consulta”, “troque suas contenções” e “você pode perder o dente”. Tais frases apelam para o senso de urgência e necessidade imediata de atendimento.

Dessa forma, conteúdos que despertam sensação de pânico e são desprovidos de embasamento científico contribuem para a desinformação em saúde, prejudicando os esforços de educação da população. Nesse contexto, Yoon *et al*. (2022, *apud* De Araujo, Gouveia e Lima, 2025, p. 13) recomendam a utilização de múltiplos canais hospitalares no YouTube e a produção de vídeos por profissionais da área como estratégias para oferecer informações mais equilibradas. Tais medidas contribuem para o fortalecimento da confiança entre médicos e pacientes e promovem, no ambiente digital, ações eficazes de promoção à saúde.

Além disso, as publicações foram categorizadas de acordo com os temas abordados: a importância do uso das contenções (57,9%), tempo de uso (22,8%), orientações para conservação

(12,3%), higienização (12,3%) e riscos associados ao uso das contenções (25,4%), tais dados encontram-se apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 - Distribuição dos conteúdos de acordo com os perfis

Variável	Ortodontista n (%)	Categoria Clínico geral/ Outra especialidade n (%)	Clínico que faz ortodontia n (%)	Grupo Total n (%)	Valor de p
TOTAL	**83 (100,0)**	**21 (100,0)**	**10 (100,0)**	**114 (100,0)**	
Tipo de conteúdo:					
Tipos de contenção ortodôntica					p(1) = 0,061
Sim	37 (44,6)	6 (28,6)	1 (10,0)	44 (38,6)	
Não	46 (55,4)	15 (71,4)	9 (90,0)	70 (61,4)	
Definição e importância da contenção ortodôntica					p(1) = 0,988
Sim	48 (57,8)	12 (57,1)	6 (60,0)	66 (57,9)	
Não	35 (42,2)	9 (42,9)	4 (40,0)	48 (42,1)	
Tempo de contenção ortodôntica					p(2) = 0,656
Sim	21 (25,3)	4 (19,0)	1 (10,0)	26 (22,8)	
Não	62 (74,7)	17 (81,0)	9 (90,0)	88 (77,2)	
Como conservar a contenção ortodôntica					p(2) = 0,020*
Sim	7 (8,4)	3 (14,3)	4 (40,0)	14 (12,3)	
Não	76 (91,6)	18 (85,7)	6 (60,0)	100 (87,7)	
Risco do uso da contenção ortodôntica					p(1) = 0,932
Sim	21 (25,3)	5 (23,8)	3 (30,0)	29 (25,4)	
Não	62 (74,7)	16 (76,2)	7 (70,0)	85 (74,6)	
Como fazer a higiene da contenção ortodôntica					p(2) = 0,017*

Variável	Ortodontista	Categoria Clínico geral/ Outra especialidade	Clínico que faz ortodontia	Grupo Total	Valor de p
Sim	6 (7,2)	6 (28,6)	2 (20,0)	14 (12,3)	
Não	77 (92,8)	15 (71,4)	8 (80,0)	100 (87,7)	

(*) Associação significativa a 5,0%
(1) Teste Qui-quadrado de Pearson
(2) Teste Exato de Fisher.
Fonte: Elaboração pelos próprios autores

Em concordância com os achados deste estudo, outras pesquisas também destacam a pertinência da temática relacionada à definição e importância da contenção ortodôntica, sendo abordada em 53,6% dos vídeos no TikTok e em 42,3% no YouTube, evidenciando a pertinência do uso das contenções para a manutenção da estabilidade e do equilíbrio dentofacial após o tratamento ortodôntico ativo (Meade e Dreyer, 2022; Sezici, Gediz e Dindaroğlu, 2022).

Assim como no Twitter houve uma falta de consenso entre os pacientes em relação ao regime de uso, com "dia sim, dia não", "para a vida toda" e "noturno" relatados em tweets (Al-Moghrabi *et al.,* 2017).

Contudo, a falta de consenso não se restringe ao tempo de uso da contenção, estendendo-se também ao uso da contenção higiênica. Dois vídeos no formato Reels abordaram a Síndrome do Fio, fenômeno iatrogênico, sutil e frequentemente negligenciado, caracterizado por movimentos dentários anômalos mesmo na presença de contenções ortodônticas intactas, distinto da recidiva, que pode comprometer a estética, a função e a saúde periodontal (Charavet *et al.,* 2022; Hasan *et al.*, 2023).

Além disso, muito se discute sobre os diferentes tipos de contenção, entre eles a chamada contenção "higiênica", mencionada em 30,7% publicações da amostra. Apesar do nome, seu formato pode favorecer a retenção de cálculo, exigindo maior atenção à higiene oral. Diante disso, é essencial que os pacientes estejam plenamente informados sobre os riscos associados, recebam orientações adequadas quanto à higiene nas áreas próximas à contenção e mantenham acompanhamento regular com o cirurgião-dentista, a fim de preservar a saúde bucal ao longo do tempo (Quinzi *et al.*, 2023).

Além disso, verificou-se que não houve diferenças estatisticamente significativas ao comparar o índice de engajamento das publicações (Tabela 8). No entanto, nota-se uma tendência de maior engajamento médio em vídeos com baixa qualidade e confiabilidade (26727,71 ± 90219,50 e 26235,86 ± 89733,35, respectivamente), em comparação com os demais. Esse resultado sugere que, mesmo sendo conteúdos de menor qualidade, essas publicações têm se espalhado de forma semelhante entre os diferentes perfis analisados (Tabela 7).

Tabela 7 - Índice de engajamento médio por perfil de publicação

Perfil de publicação	Índice de engajamento	Valor de P
Ortodontista (n = 83) Média ± DP Mediana (P25; P75)	27335,88 ± 91191,50 2556,00 (1181,00; 9786,50)	p(1) = 0,261
Clínico que faz ortodontia (n = 10) Média ± DP Mediana (P25; P75)	4317,22 ± 2661,67 3941,00 (1881,50; 6768,00)	p(1) = 0,180
Clínico Geral ou outra especialidade (n = 21) Média ± DP Mediana (P25; P75)	16127,31 ± 49007,55 1565,50 (453,50; 3515,75)	p(1) = 0,061
Total de Perfis Analisados (114)	-	

(1) Teste Kruskal Wallis
Alguns perfis não entraram na análise do índice de engajamento, pois não era possível identificar o número de curtidas e encaminhamentos.
Fonte: Autores

Tabela 8 - Índice de engajamento médio por perfil de Acordo com a Qualidade e Confiabilidade

Variável	**n**	**Engajamentos** Média ± DP Mediana (P25; P75)
Classificação do Discern		
Alta confiabilidade	21	13173,81 ± 36327,31 4377,00 (409,00; 8196,50)
Baixa confiabilidade	81	26235,86 ± 89733,35 2278,00 (1108,00; 8866,00)
Valor de p		**$p^{(1)} = 0,928$**
Classificação do GQS		
Alta qualidade	22	11979,00 ± 35607,72 1694,00 (459,50; 8194,75)
Baixa qualidade	80	26727,71 ± 90219,50 2507,00 (1057,50; 8885,50)
Valor de p		**$p^{(1)} = 0,416$**

(1) Teste Mann-Whitney.
Obs.: Alguns perfis não entraram na análise do índice de engajamento, pois não era possível identificar o número de curtidas e encaminhamentos.
Fonte: Elaboração pelos próprios autores

Embora também não tenham sido observadas diferenças significativas de engajamento entre os diferentes tipos de perfil, destaca-se que os perfis de ortodontistas apresentaram, em média, um engajamento mais elevado. Esses achados estão em consonância com o estudo de Meade e Dreyer (2021), que identificou maior índice de engajamento em postagens realizadas por ortodontistas, evidenciando o alcance desses profissionais na plataforma Instagram e seu papel na educação em

saúde, especialmente no que diz respeito à contenção ortodôntica. Tais dados indicam um potencial relevante para atrair a atenção de outros usuários e, consequentemente, disseminar informações de maior qualidade.

Vale ressaltar, contudo, que a amostra analisada foi parcialmente limitada pelas configurações de privacidade de alguns perfis, que não disponibilizam publicamente informações como número de curtidas e compartilhamentos.

Um fator dificultador desta pesquisa transversal foi a ausência da identificação do número de inscrição no CRO por parte dos profissionais. Isso exigiu a busca manual no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para tentar identificá-los. Este é um ponto crítico identificado por este estudo, que não foi abordado em pesquisas anteriores. A falta da identificação do número de registro profissional configura uma infração ética, conforme estabelece o artigo 43 do Código de Ética Odontológica do CFO.

Acerca das limitações deste estudo, destaca-se o fato de que os vídeos analisados estavam restritos ao idioma português, o que limita a aplicabilidade dos resultados para públicos que falam outros idiomas. Além disso, a natureza dinâmica das mídias sociais representa um desafio, já que postagens e vídeos podem ser excluídos a qualquer momento após a publicação, dificultando a realização de análises longitudinais ou a replicação da pesquisa.

Por outro lado, um dos pontos fortes deste estudo foi a utilização de uma abordagem de métodos mistos para a análise dos vídeos. A avaliação da qualidade possibilitou a mensuração do conteúdo, da confiabilidade e da qualidade das publicações relevantes, além de contar com a participação de dois avaliadores, que realizaram as análises de forma imparcial, sem viés em relação ao perfil dos autores dos vídeos.

As redes sociais se tornaram fonte importante de informação para a população. Contudo, ainda não há fiscalização clara quanto ao conteúdo postado, sua procedência e confiabilidade. Na área da saúde, essa situação é especialmente preocupante, pois o consumo de informações sem embasamento científico pode levar a decisões equivocadas, comprometer a saúde pública e afetar o bem-estar individual e coletivo, ao gerar desconfiança na ciência e dificultar respostas eficazes em crises sanitárias. Exemplos disso incluem a divulgação de receitas “mágicas” para emagrecimento, falsos medicamentos, tratamentos milagrosos sem comprovação científica (Sacramento *et al.*, 2024).

Muitos profissionais ainda veem a presença nas redes sociais apenas como uma estratégia de marketing ou evitam esse espaço por preconceito, resistência ou falta de familiaridade com a ferramenta. Com isso, profissionais qualificados, que poderiam oferecer conteúdo confiável, muitas vezes não estão presentes nessas plataformas.

Diante disso, é fundamental que instituições de ensino e equipes docentes estejam ativamente presentes nas redes sociais, servindo como referência para a população. A presença de profissionais de

confiança, campanhas de orientação e uma fiscalização mais eficaz são medidas essenciais para aumentar a segurança das informações veiculadas nessas plataformas. Além de promover orientação a respeito do uso das redes sociais aos cirurgiões-dentistas e população geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo indicam que:

- A qualidade e confiabilidade dos vídeos no Instagram sobre saúde são baixas, apesar de sua importância na divulgação de informações.
- A qualidade das informações não varia muito entre diferentes perfis.
- A maioria das publicações vem de ortodontistas, muitos sem registro oficial no CRO, mesmo se intitulando especialistas.
- É essencial que os conteúdos sejam claros, acessíveis e baseados em evidências científicas, pois conteúdos de qualidade ajudam a promover uma educação em saúde eficaz e a reduzir a desinformação digital.

REFERÊNCIAS

AL-GUNAID, T. H.; ALJOHANI, A. A.; ALHAZMI, K. M.; IBRAHIM, A. M. Determining the impact of orthodontic patients' characteristics on their usage and preferences of social media. Journal of Taibah University Medical Sciences, v. 16, n. 1, p. 16–21, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jtumed.2020.08.010.

AL-MOGHRABI, D.; et al. What are people tweeting about orthodontic retention? A cross-sectional content analysis. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 152, n. 4, p. 516–522, 2017.

ALI, S.; et al. Efeito de retentores colados e removíveis na acomodação oclusal após tratamento ortodôntico: uma revisão sistemática e meta-análise. Dent Med Probl, v. 60, n. 2, p. 327–334, 2023.

ALTMAN, Douglas G. Practical statistics for medical research. London: Chapman and Hall, 1991. 611 p.

AIMAN, U.; MYLAVARAPU, M.; GOHIL, N. V.; et al. Obesidade: uma análise do Instagram. Cureus, v. 15, n. 5, e39619, 2023. DOI: https://doi.org/10.7759/cureus.39619

ARAUJO, L. F.; GOUVEA, P. B.; LIMA, R. C. G. S. Desinformação em saúde na relação médico-paciente no contexto das redes sociais: revisão de escopo. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, v. 14, n. 2, 2025. ISSN-e 2254-7630.

ARAUJO, T. M. de; FERREIRA, P. P.; LISBOA, I. A. P. B.; VOGEL, C. J.; STARLING, C. R. Orthodontic retainers: are they all the same? Dental Press Journal of Orthodontics, v. 29, n. 6, p. e24spe6, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-6709.29.6.e24spe6.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm.

BUYUK, S. K.; IMAMOGLU, T. Instagram as a social media tool about orthognathic surgery. Health Promotion Perspectives, v. 9, n. 4, p. 319–322, 2019. DOI: https://doi.org/10.15171/hpp.2019.44.

CASTRO, R. C. F. Impacto da internet no fluxo da comunicação científica em saúde. Revista de Saúde Pública, v. 40, Spec no., p. 57–63, 2006.

CHARAVET, C.; VIVES, F.; AROCA, S.; DRIDI, S.-M. “Síndrome do Fio” após contenções ortodônticas coladas: uma revisão sistemática da literatura. Saúde, v. 10, n. 2, p. 379, 2022. DOI: https://doi.org/10.3390/healthcare10020379.

CHARNOCK, D.; SHEPPERD, S.; NEEDHAM, G.; GANN, R. DISCERN: an instrument for judging the quality of written consumer health information on treatment choices. Journal of Epidemiology and Community Health, v. 53, n. 2, p. 105–111, 1999. DOI: https://doi.org/10.1136/jech.53.2.105.

CONOVER, W. J. Practical nonparametric statistics. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1999. 608 p.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO). Código de Ética Odontológica. Brasília: CFO, 2023. Disponível em: https://website.cfo.org.br/codigo-de-etica-odontologica.

COSTA, R. S. M. da; et al. Orthodontist and periodontist's knowledge, attitudes and aspects of clinical practice, regarding fixed lower orthodontic retainers. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 26, n. 4, p. e2119276, 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA. Orientações sobre ética em pesquisa em ambientes virtuais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

GRAF, I.; GERWING, H.; HOEFER, K.; EHLEBRACHT, D.; CHRIST, H.; BRAUMANN, B. Social media and orthodontics: a mixed-methods analysis of orthodontic-related posts on Twitter and Instagram. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 158, n. 2, p. 221–228, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2019.08.012.

HASAN, A.; WADIA, R.; RAINDI, D. S. Wire syndrome: a complication in orthodontic retention, v. 16, n. 3, p. 147, 2023. DOI:https://doi.org/10.12968/ortu.2023.16.3.147.

JOHN, Jithin; GUPTA, Rohun; JHAVERI, Pushtee; LEON, Eduardo M.; COX, Eric; RASKIN, Jonathan; KHATTER, Neil J.; SAYAL, Ricky; FOLBE, Adam. Amigdalectomia e redes sociais: uma análise investigativa do conteúdo educativo sobre amigdalectomia no TikTok. Publicado pela primeira vez em: 27 jun. 2022. Disponível em: https://doi-org.ez371.periodicos.capes.gov.br/10.1002/hsr2.618. Acesso em: 6 nov. 2025.

KANCHAN, S.; GAIDHANE, A. Social media role and its impact on public health: a narrative review. Cureus, v. 15, n. 1, p. e33737, 2023. DOI: https://doi.org/10.7759/cureus.33737.

LEE, J.; BAN, W. H.; PARK, H. K.; NA, E.; KIM, S. K.; KANG, H. H.; LEE, S. H. Precisão e confiabilidade de recursos da internet que fornecem informações sobre apneia obstrutiva do sono. Journal of Clinical Sleep Medicine: JCSM – Official Publication of the American Academy of Sleep Medicine, v. 14, n. 10, p. 1717–1723, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5664/jcsm.7380

LI, B.; LIU, M.; LIU, J.; ZHANG, Y.; YANG, W.; XIE, L. Avaliação da qualidade de vídeos curtos relacionados às ciências da saúde no TikTok: uma revisão de escopo. International Journal of Medical Informatics, v. 186, n. 105426, p. 105426, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ijmedinf.2024.105426.

LORENZONI, D. C.; et al. Comparison of speech changes caused by four different orthodontic retainers: a crossover randomized clinical trial. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 29, n. 3, p. e2423277, 2024.

LYROS, I.; TSOLAKIS, I. A.; MAROULAKOS, M. P.; FORA, E.; LYKOGEORGOS, T.; DALAMPIRA, M.; TSOLAKIS, A. I. Orthodontic retainers – a critical review. Children (Basel, Switzerland), v. 10, n. 2, p. 230, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/children10020230.

MARTIN, C.; et al. Retention procedures for stabilising tooth position after treatment with orthodontic braces. The Cochrane Library, v. 2023, n. 5, 2023.

MCBRIAR, J. D.; MISHRA, A.; SHAH, H. A.; BOOCKVAR, J. A.; LANGER, D. J.; D'AMICO, R. S. #neurocirurgia: uma análise transversal do conteúdo neurocirúrgico no TikTok. World Neurosurgery: X, v. 17, n. 100137, p. 100137, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.wnsx.2022.100137

MEADE, M. J.; DREYER, C. W. Analysis of the information contained within TikTok videos regarding orthodontic retention. Journal of the World Federation of Orthodontists, v. 11, n. 5, p. 170–175, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ejwf.2022.06.001.

MEADE, M. J.; DREYER, C. W. What's in a hashtag: a content evaluation of Instagram posts related to orthodontic retention and retainers. Journal of the World Federation of Orthodontists, v. 10, n. 1, p. 35–39, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ejwf.2020.11.002.

MEADE, M. J.; JENSEN, E.; POIRIER, B. A scoping review of the quality of orthodontic information on YouTube. Orthodontics & Craniofacial Research, v. 28, n. 4, p. 605–626, 2025. DOI: https://doi.org/10.1111/ocr.1291.

MEADE, M. J.; POIRIER, B.; JENSEN, E. D. The quality of web-based orthodontic information: a scoping review. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 166, n. 4, p. 313–329, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2024.05.018.

NGUYEN, B.; PEREZ, A. G.; MESINKOVSKA, N. A.; TOSTI, A. Caracterização e avaliação da confiabilidade dos vídeos mais visualizados sobre alopecia no TikTok. Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology (JEADV), v. 37, n. 1, p. e90–e92, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/jdv.18500

OOI, H. L.; KELLEHER, M. G. D. Instagram dentistry. Primary Dental Journal, v. 10, n. 1, p. 13–19, 2021.

PINTO, P.; MAGALHÃES, E. O enfrentamento à desinformação sobre saúde pública no Brasil: registros entre 2020 e 2022. Eco-Pós, v. 26, n. 1, 2023. DOI: https://doi.org/10.29146/eco-ps.v26i01.28051.

QUINZI, V.; et al. Fixed and removable orthodontic retainers, effects on periodontal health compared: a systematic review. Journal of Oral Biology and Craniofacial Research, v. 13, n. 2, p. 337–346, 2023.

REHMAN, R.; SAAD, M.; HUQ, F.; OSKA, S.; MEHREGAN, D.; DAVELUY, S. Uma análise transversal do conteúdo popular sobre hidradenite supurativa no TikTok. JAAD International, v. 5, p. 98–100, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jdin.2021.09.004

SACRAMENTO, I.; et al. Guia para profissionais de saúde: desinformação sobre saúde: vamos enfrentar esse problema? Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/DECIT, 2024. 20 p., il. color.

SANGHAVI, B.; SACHDEV, S. S.; SACHDEV, J. B.; SONAWANE, S.; LATKE, S.; BANGA, K. S.; BUVA, K. Social media as a tool for oral health promotion: an umbrella review of systematic reviews and content-analysis studies across digital platforms. Cureus, v. 17, n. 7, p. e87962, 2025. DOI: https://doi.org/10.7759/cureus.87962.

SASIKALA, D.; BAGHKOMEH, P. N.; FARZAN, J. M.; NUVVULA, S.; AROCKIAM, S. Use of social media by parents as a resource for knowledge on children's oral health: a systematic review. Canadian Journal of Dental Hygiene, v. 59, n. 1, p. 45–58, 2025.

SANTOS, R. O. dos. Algoritmos, engajamento, redes sociais e educação. Acta Scientiarum Education, v. 44, p. e52736, 2022.

SHACKLEFORD, M.; et al. An analysis of oral contraceptive related videos on TikTok. AJOG Global Reports, v. 4, n. 3, p. 100364, 2024.

SEZICI, Y. L.; GEDIZ, M.; DINDAROĞLU, F. Is YouTube an adequate patient resource about orthodontic retention? A cross-sectional analysis of content and quality. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 161, n. 1, p. e72–e79, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2020.12.023.

SILVA, E. M. M.; et al. Global quality scores of Brazilian public health system-related YouTubeTM videos and their users' engagement. Brazilian Oral Research, v. 38, p. e099, 2024.

SILVA, M. R. Desinformação em saúde, políticas públicas e divulgação científica: caminhos necessários. Revista Eletrônica de Política, Divisão e Ciência, v. 3, n. 3, 2024. DOI: https://doi.org/10.18264/repdcec.v3i3.240.

SINGH, P.; FATIMA, K.; CHAUDHARY, G.; CHAUDHARI, P. K. Evaluation of scientific quality of YouTube video content related to orthodontic pain management. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 28, n. 5, e232386, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-6709.28.5.e232386.oar

WANG, J.; ZHAI, Y.; SHAHZAD, F. Mapping the terrain of social media misinformation: a scientometric exploration of global research. Acta Psychologica, v. 252, p. 104691, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2025.104691.

Zhang, X., Yang, Y., Shen, Y.-W., Zhang, K.-R., Ma, L.-T., Ding, C., Wang, B.-Y., Meng, Y., & Liu, H. (2022). Quality of online video resources concerning patient education for neck pain: A YouTube-based quality-control study. Frontiers in Public Health, 10, 972348. https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.972348